

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 290 - 1/3

AMBIENTE SUSTENTÁVEL PARA A QUALIDADE DE VIDA DO
IDOSO NA FAMÍLIA

Maia, Isabelly Duarte*
Forte, Benedita Pessoa**

Por muitos anos o idoso convivia em um ambiente familiar simbolizando o centro da família. A idade avançada e as experiências evidenciadas no seio familiar representavam significativas mensagens consideradas de grande importância na educação das crianças e nas principais decisões tomadas no meio familiar. Pensa-se que atualmente esse ambiente sustentável de clima cultural agradável vem sendo interrompido pelas turbulências do mundo atual cheio de conflitos e concorrência para a sobrevivência da família. A história da hierarquia familiar ainda registra como mensagem da essência cultural transmitida entre gerações fatos e fenômenos tais como: Os filhos paravam para escutar o que o pai, experiente, tinha para dizer sobre tal assunto e os netos adoravam ouvir as histórias que os avós tinham para contar. Os idosos sempre participavam das atividades familiares com um lugar de destaque, a família que tinha a oportunidade de conviver com o idoso era considerada privilegiada, pois tinham de antemão as respostas e os conselhos certos sobre muitas situações que enfrentariam ao longo da vida. **Objetivos:** Avaliar o clima cultural existente entre famílias com idosos e sua sustentabilidade física e emocional para a qualidade de vida; descrever o ambiente atual existente entre famílias, principais hábitos, valores e costumes na comunicação com o idoso; observar artefatos da comunicação no nível visível do ambiente, invisíveis e sensitivos na dimensão da sustentabilidade emocional do idoso; recomendar intervenções de reestruturação do ambiente do idoso a partir dos achados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo analítico descritivo sobre principais valores na unidade familiar que constitui a essência cultural para a sustentabilidade da qualidade de vida do idoso. Apoiado nos postulados teóricos de Leininger, 1991, na Teoria do Cuidado Transcultural com foco na intervenção de negociação, acomodação e reestruturação na busca do equilíbrio do ambiente vital do idoso. Para a investigação dos dados selecionou-se 20 famílias com idosos do município de Ibaretama - CE, acompanhados na Unidade Básica de Saúde da Família e no domicílio. Os instrumentos utilizados foram observação direta e indireta, convivência no

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 290 - 2/3**

ambiente familiar com registro e descrição dos fatos e fenômenos.

Resultados: Após análise dos dados chegou-se aos seguintes resultados: existe realmente um clima cultural com perdas de valores, hábitos e costumes que no passado representava um ambiente saudável para o idoso. Os valores que governam o comportamento das pessoas chave na família falam que: “As pessoas que chegavam até os 60 anos comemoravam porque sabiam que aquele era o momento de descansar e de ficar mais perto de seus familiares, que sempre solicitavam sua presença, e também tinham a certeza de que se precisassem sempre existiria alguém da família disposto a cuidar conforme a necessidade” de acordo com a fala da família a velhice era observada como um processo natural e a imagem do idoso representava um exemplo enriquecedor de experiências e conselhos. Sobre o ambiente saudável necessário ao bem-estar do idoso observou-se artefatos físicos e mentais visíveis e invisíveis que abalam a sustentabilidade emocional do idoso. Sobre artefatos visíveis observou-se que o ambiente físico apresenta falta de afetividade e conflitos emocionais, pois o resto da família sempre o isola em uma dependência da casa. Quanto aos artefatos invisíveis e sensitivos estes apresentaram conflitos emocionais com a negação de valores diante as falas: “Vô isso é passado! Já era! Ninguém diz mais isso!”. Ainda sobre valores sensitivos em processo de inversão onde a pessoa idosa passa por esse descaso natural entre os familiares como sendo pressuposto do inconsciente da família. A experiência adquirida ao longo dos anos não serve para contrastar com a realidade de hoje e por isso fica defasada, as pessoas não escutam, não vêem e não sentem a necessidade que o idoso tem de ainda participar ativamente dos processos familiares. Tal situação faz com que a pessoa idosa não se sinta útil e queira se afastar do convívio familiar. Hoje o idoso é visto como um ser em decadência que não tem autonomia, pois a família, que sempre condena suas atitudes, não permite que ele viva de forma independente. **Conclusão:** Existem perdas de valores materiais e imateriais no ambiente saudável para qualidade de vida do idoso. Sobre a comunicação dos valores que governam o comportamento das pessoas chave na família como a dona da casa mais jovem e o chefe da família esses, não vem disseminando junto aos mais jovens a necessidade de um ambiente saudável com o respeito, a ética e o amor necessário a sustentabilidade do idoso como se sabe ser este

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 290 - 3/3**

um enzima da essência cultural do viver saudável e feliz. Enfim recomenda-se o cuidado cultural de enfermagem mais intensivo nos aspectos que recomenda a Teoria Transcultural de enfermagem, momento em que o enfermeiro passa a negociar as mudanças, acomodar a situação real nos aspectos sócio-econômico e cultural reestruturando a vida útil do mesmo no ambiente familiar, de tal forma que o mesmo seja capaz de reconstruir sua identidade como cidadão indiferente da idade.

Descritores: Ambiente sustentável; Qualidade de vida; Idoso; Família.

*Enfermeira Pós – Graduada em Saúde da Família - Lato Sensu – UFC

** Profa. Dra. em Enfermagem — Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde da Família. PROPAPE/ DENF/ UFC